10 de novembro, 2019

“A ressurreição é o horizonte que dá sentido à vida em plenitude” afirma reitor do Santuário de Fátima



“A ressurreição é o horizonte que dá sentido à vida em plenitude” afirma reitor do Santuário de Fátima

O padre Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade, na qual participaram grupos espanhóis, italianos, polacos e sul coreanos, entre outros.

O padre Carlos Cabecinhas desafiou os peregrinos que participaram, esta manhã, na missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade a que presidiu, a terem a “consciência viva” de que todos somos convidados a experimentar a “plenitude da vida”, e que essa certeza deve animar a vida presente e gerar consequências na forma como agimos quotidianamente.

“O grande desafio é pensarmos a ressurreição não como algo que está para vir mas como algo que influencia desde já a vida de todos nós no imediato, que a transforma, que a muda, que a transfigura” afirmou o reitor do Santuário na homilia que proferiu diante dos peregrinos que rumaram à Cova da Iria, apesar do dia chuvoso.

“A fé na ressurreição tem que ver com a vida presente” esclareceu o sacerdote, porque “o nosso Deus é um Deus de vivos e não de mortos, porque para Ele todos estão vivos”.

“É o horizonte da ressurreição que nos deve guiar na certeza de um novo Céu”, acrescentou ainda o sacerdote, lembrando a este propósito o exemplo dos Santos Pastorinhos.

“Na certeza de que o Céu os esperava e de que iriam em breve ter com Deus isso levou-os a viver de modo diferente, numa entrega total e é isso que somos convidados a aprender deles”, disse.

“À imagem dos Santos Pastorinhos somos convidados a manter viva a consciência de que, vivendo neste mundo, esta não é a pátria definitiva. Somos convidados a manter viva a consciência de que a nossa vida se projeta para a eternidade, para o Céu, que os nossos horizontes são vastos; somos convidados a manter viva a consciência de que somos convidados à plenitude da vida, à ressurreição e isso tem de ter consequências na vida presente”, afirmou o Reitor. E, embora reconheça a incapacidade de compreensão da verdadeira dimensão deste mistério, que “é sempre limitada pois imaginamo-lo a partir da experiência atual e daquilo que experimentamos hoje, quando, na realidade, a ressurreição em que acreditamos ultrapassa esta realidade que conhecemos” , o reitor convidou os peregrinos a “transfigurarem a vida já no presente” a partir de um encontro com Deus.

O programa oficial do Santuário para este domingo integra ainda o encerramento de mais uma edição dos Encontros na Basílica. O diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, padre José Nuno Silva, apresenta o tema “Fátima, lugar de fragilidade – doença e pecado”. O encontro está agendado para as 15h30 e incluiu um recital do Coro de Câmara VianaVocale, dirigido por Vítor Lima e acompanhado por Diogo Zão, no órgão, e Filipe Novais, no fagote.

---

www.fatima.pt/pt/news/a-ressurreicao-e-o-horizonte-que-da-sentido-a-vida-em-plenitude-afirma-reitor-do-santuario-de-fatima